

6^o SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Do Recem Nascido De Muito Baixo Peso E Necessidade De Massagem Cardíaca E Drogas

Autores: JOSE MARIA LOPES (PERINATAL); FILOMENA MELLO (STA JOANA); JOFRE CABRAL (PERINATAL); EDNEIA LIMA (PROMATRE); FERNANDO MARTINS (PERINATAL)

Resumo: A concentração de oxigênio para a reanimação do recém nascido de muito baixo peso (RNMBP) na sala de parto ainda é alvo de pesquisas em vários centros. Após as recomendações de 2010 da Academia Americana de Pediatria, muitos serviços adotaram a FiO₂ de 0,4 como concentração inicial na sala de parto fazendo ajustes no decorrer da reanimação. O objetivo deste trabalho foi comparar a necessidade de oxigênio, ventilação com ambú e máscara, entubação, massagem cardíaca (MC) e drogas em dois períodos: antes (2007 a 2010-Período I) e após (2011 a 2014-Período II) numa população de RNMBP atendidos em 4 maternidades. Estudamos um total de 3816 RNMBP sendo 1553 no período I e 2263 no período II. As características gerais da população nos dois períodos foi bem semelhante e a idade gestacional média não variou (28.6 vs 28.4 semanas). A incidência de asfixia (apgar < 4) foi menor no PII (12.2 vs 14.5) p < 0,02. Entretanto observamos um aumento da necessidade de uso de massagem cardíaca e drogas no PII vs PI (3.6 vs 2.5%) p < 0.001. Realizamos uma análise multivariada ajustando para fatores de risco antenatais e periparto (corticoide, tipo de parto, sexo, hipertensão materna, corioamnionite). Observamos que o peso de nascimento, o apgar de primeiro minuto e o período foram os fatores que permaneceram no modelo e determinaram o uso de MC e drogas.